

FIQUE EM SUA COMUNIDADE OU TERRITÓRIO



O coronavírus é um vírus muito perigoso, porque é muito contagioso e já matou milhares de pessoas em todo o mundo. Muitas pessoas que pegam esse vírus não sentem nada, e continuam circulando por vários lugares. O problema é que elas podem contaminar outras pessoas que são mais vulneráveis a esse vírus, como as pessoas mais velhas, com imunidade baixa ou com problemas respiratórios. É por isso que indígenas, quilombolas e outros povos e comunidades tradicionais devem tomar cuidados básicos para evitar que esse vírus chegue em seus territórios e comunidades.

FIQUE ATENTO AOS SINTOMAS:

- FEBRE • TOSSE • CANSAÇO • DIFICULDADE DE RESPIRAR
- DOR DE CABEÇA • PERDA DE PALADAR E OLFATO

Se você apresenta algum desses sintomas, procure ficar em casa, isolado de outras pessoas. Caso os sintomas permaneçam ou fiquem mais fortes, procure a Unidade de Saúde mais próxima da sua comunidade. Evite ir até o hospital da cidade, porque lá o risco de contaminação é maior.

NÃO SAIA DA SUA COMUNIDADE OU TERRITÓRIO

- Se você ficar na sua comunidade ou território e outras pessoas não entrarem, será um lugar mais seguro. Mas é sempre importante lavar as mãos com frequência.

- Não divida sua cuia, colher ou copo com outras pessoas.

- Se há entrada e saída na sua comunidade ou o seu território, é importante ficar em casa, e evitar participar de atividades em grupo. O puxirum, o esporte do fim de semana, e as atividades religiosas ou da associação precisam esperar mais um pouco.

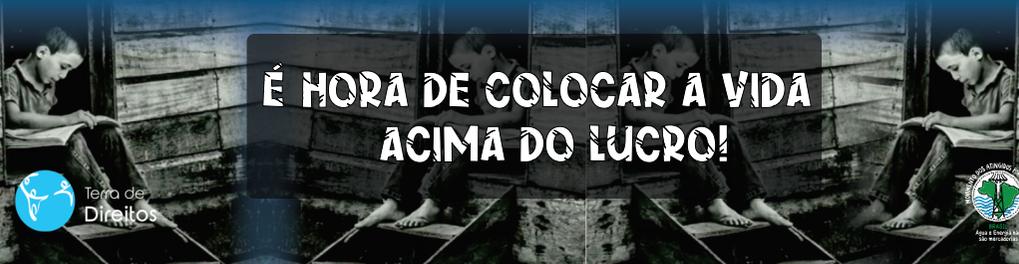
E SE EU TIVER QUE SAIR DA COMUNIDADE OU TERRITÓRIO?

- Evite ir para a cidade nos dias de maior movimento, como nos dias próximos ao recebimento do Auxílio Emergencial, Bolsa Família, etc.

- O ideal é que no máximo apenas uma pessoa por família vá até a cidade. Se for possível, você pode combinar alguma compra com algum vizinho ou vizinha, pra evitar sair do território.

- Use máscara (pode ser feita em casa) e tente ficar longe das outras pessoas com uma distância mínima de 2 metros - o equivalente a um pirarucu.

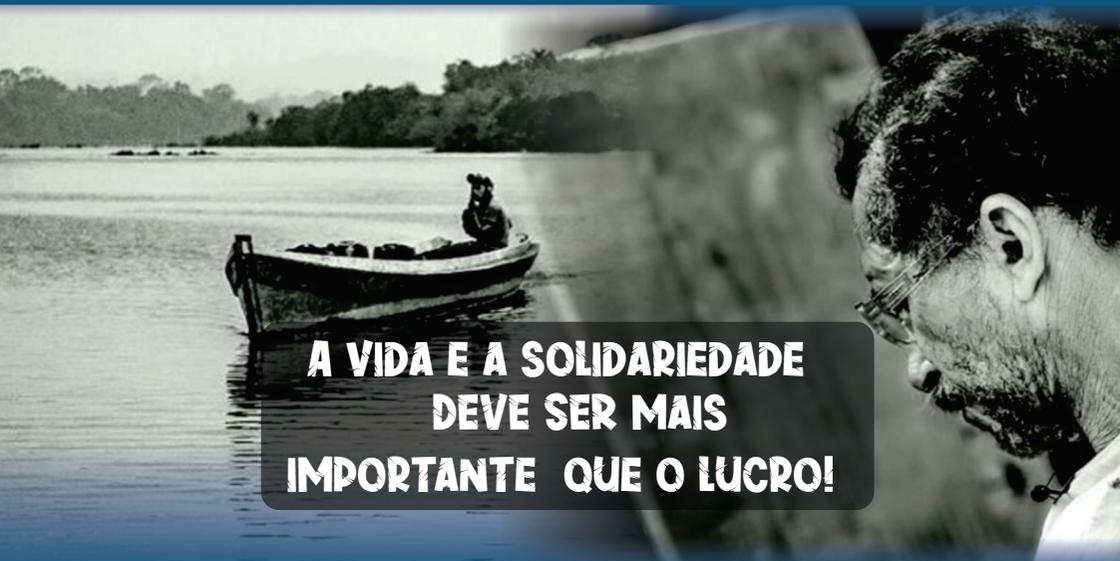
- Evite coçar olhos, boca ou nariz, porque sua mão pode estar contaminada. Sempre que puder, lave as mãos com água e sabão.



**É HORA DE COLOCAR A VIDA
ACIMA DO LUCRO!**

E QUEM VOLTA DA CIDADE?

- Quem volta da cidade deve trocar a roupa no barco um pouco antes de chegar no território. Antes de ter contato com alguém, é bom lavar as mãos.
- Também é importante lavar com água e sabão as sacolas e outras embalagens que foram trazidas da cidade. Outras pessoas podem ter tocado nelas, e elas podem estar contaminadas.
- Quem vai pra cidade precisa evitar as atividades da comunidade ou da aldeia por uns dias. Durante duas semanas, será importante que essa pessoa não participe de atividades esportivas, nem de rituais, ou outras atividades religiosas, porque pode estar com o vírus, sem saber, e contaminar outras pessoas.



**A VIDA E A SOLIDARIEDADE
DEVE SER MAIS
IMPORTANTE QUE O LUCRO!**

Na história do mundo existe uma crise mundial, que mexe com a economia, com a política, meio ambiente, com as questões sociais e com as ideias das pessoas. Com o avanço do coronavírus, que se espalhou pelo mundo inteiro, essa crise vem aumentando cada vez mais.

Na Amazônia as populações ribeirinhas, quilombolas, indígenas, camponeses e trabalhadores urbanos atingidos e atingidas pelos grandes projetos (como barragens, portos, mineração, hidrovias, rodovias e ferrovias) vivem um momento de grande vulnerabilidade.

O momento é difícil e histórico. Refletir profundamente sobre a solidariedade e amor ao próximo é preciso e salva vidas. Por isso, vamos precisar da ajuda de todo mundo na luta em favor dos direitos da pessoa humana.

Além do direito à saúde, existem outras medidas que precisam ser garantidas – como - fornecimento de gás de cozinha, energia elétrica, internet e água potável – de forma gratuita para as famílias de baixa renda e a preço justo para quem tem condições de pagar – os poucos investimentos na saúde e o auxílio emergencial não suprem a necessidade dessas populações.

Como forma de combate ao coronavírus, a organização de direitos Humanos Terra de Direitos em parceria com o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) e outros parceiros tem prestado solidariedade às famílias em estado de vulnerabilidade.

O amor ao próximo e a solidariedade podem salvar muitas vidas. Seguimos resistindo e lutando de cabeças erguidas, pois a nossa luta é árdua e justa.



**O AMOR E A
SOLIDARIEDADE
SALVA VIDAS!**

Apoio:



Terra de
Direitos

